

A CARTA

Me perdi de Mim!

Desde então

Já não mais me encontro

Não sei o que quero... não sei o que quis

Não sei, mesmo na imaginação,

O que um dia fiz

O futuro era promissor:

Eu tinha uma carta de instruções

Com uma frase escrita em letras góticas

Pela azul magia dos próprios anjos

Ela, Ela, Ela – Carta-Chancela

Do mais Alto dos Cartórios

Dizia tudo o que eu faria

Quando enfim-nascido

– Quando,

Por fim chegado,

Àquilo que me cabia –

Estava no bolso, bem me lembro disto

A carta no seu envelope – minha tão cara carta!

Dela me lembro com a tal nitidez

Das brumas do Paraíso

Mas a carta
Escapou voando
Faceira, cruel e cínica.
Zombando da distração fatal
Foi-se ao sempre, ao longe pela janela
Da suave estrada conducente
Ao calor do ventre

Já no útero,
Levei as mãos aos bolsos
E vi que, tolo, já não tinha bolso

O que a carta – tão vital – traria?
Seria uma alegre ordem, para fazer rir?
Um pedido para deixar chorar?
Ou seria um país difícil
Para liderar?

Seria talvez uma arte?
Ou quem sabe uma ciência
Dessas que não se acham em parte?
Seria uma daquelas missões
No coração da África?
Uma criança triste
Para alegrar?

Já não posso saber
Pois me perdi de mim
E não mais me encontro
Para ler a carta: *Ela*, Ela e Ela

Sozinho, caminho sempre
Confuso e triste, pelo azar da estrada
Busco o que não posso, mas não encontro nada
Se me perguntam o que quero, digo que não sei
Pois perdi a carta, tão imprescindível

Se me apontam uma direção
Sigo por ela
Na esperança de encontrar a mim
Para ler a carta

Ah, felizes de vós
Que me ouvem agora
Felizes daqueles que sequer sabem
Que existem as cartas escritas pelos anjos
Felizes de vós, que as perderam
Mas não se lembram disso,
E disso não se verão
Cobrados

Felizes, de tu e de ti,
Os que não sabem que se perderam!
Felizes todos os que não sabem que nasceram
Sem a carta que traziam
Ao suave calor
Do ventre

José D'Assunção Barros¹
Orcid ID: <http://orcid.org/0000-0002-3974-0263>

Recebido: 22/12/2021

Aprovado: 30/06/2022
DOI: 10.18817/rlj.v6i1.2715

Publicado: 28/07/2022

¹ Professor Associado da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nos cursos de Graduação e Pós-Graduação em História. Professor-Permanente do Programa de Pós-Graduação em História Comparada da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: joseassun57@gmail.com